

A INCLUSÃO COMO DIREITO DE TODOS: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO CINECLUBE NAPNE*

NARJARA FONSECA SOUZA¹; SABRINNA AGUIAR DUARTE²; SARA LEITE DUPIM²; SHIRLEY GOMES OLIVEIRA¹; LIDINEI SANTOS COSTA¹;

¹ Técnica Administrativa em Educação. IFNMG Campus Diamantina; ²Discente. IFNMG Campus Diamantina.

INTRODUÇÃO

As pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas têm o direito à igualdade de oportunidades e à não discriminação, sendo dever de toda a sociedade assegurar a efetivação desses direitos, conforme preza a lei 13.146/2015 (BRASIL, 2015). Com base nisso, o projeto de extensão “Cineclube Napne” visa a promoção/ampliação de discussões em torno da temática da inclusão, com foco na sensibilização da comunidade interna e externa ao IFNMG Campus Diamantina, promovendo debates e reflexões acerca da inclusão a partir da exibição de filmes sobre a temática e promoção de rodas de conversas com profissionais da área e com pessoas com deficiência.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo sensibilizar a comunidade interna e externa do IFNMG Campus Diamantina em relação aos sujeitos com deficiência e/ou necessidades específicas, de modo a propor a desconstrução de preconceitos que possam existir em relação à temática da inclusão, a partir de um Cineclube itinerante.

MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA

Para o seu desenvolvimento, o projeto iniciou com o contato e convite à instituições de ensino, apresentando a proposta. Com o aceite da escola, foram realizadas sessões de filme com a temática da inclusão e roda de conversa com profissionais que trabalham na área, além da presença de pessoas com deficiência. Caso a escola já tivesse algum aluno deficiente ou com necessidades específicas, o projeto procurou privilegiar que a temática abordada contemplasse a deficiência/necessidade específica apontada. A metodologia usada para analisar as ações foi a observação-participante, que consiste em fazer abstrações de forma crítica em relação ao contexto pesquisado e seus sujeitos (BARTELMEBS, 2013). Espera-se através desse olhar analítico coletar informação sobre a possível sensibilização e desconstrução de comportamentos/pensamentos que possam ser preconceituosos acerca da inclusão de pessoas com necessidades específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este texto aborda resultados parciais do projeto Cineclube Napne, que está em andamento e foi executado

em duas instituições de ensino. Na primeira escola, a sessão se realizou com alunos 2º e 3º ano do ensino médio, com a temática da deficiência visual. Na oportunidade foi apresentado um documentário e na roda de conversa houve a presença de um deficiente visual.

Na segunda escola, a sessão foi realizada com as turmas dos 1º anos do ensino médio. A temática abordada foi a paralisia cerebral, pois a escola possui um aluno com essa deficiência. A roda de conversa teve a presença de um convidado com paralisia cerebral, uma fisioterapeuta e outros profissionais que já atuaram junto aos alunos com essa deficiência, incluindo a presença do aluno deficiente e sua mãe.

Na primeira sessão, foi observada menor interação dos alunos durante a roda de conversa, com poucas manifestações, apesar de se mostrarem atentos. Na segunda sessão, os alunos interagiram mais, questionaram e expressaram seus sentimentos, visto que naquela escola já havia a presença de um aluno com a deficiência abordada, o que possivelmente aproximou o público da discussão.

CONCLUSÃO

A execução das sessões de filmes e rodas de conversa proporcionou resposta comportamental diferente, evidenciando a necessidade do maior debate sobre a inclusão, principalmente quando o público-alvo não possui relação direta e diária com determinada deficiência no ambiente escolar.

Observou-se a partir da interação dos alunos, uma possível sensibilização em relação aos temas discutidos, demonstrada pelo interesse na vida cotidiana e experiências vivenciadas pelos participantes com deficiência/necessidades específicas.

Dessa forma, ultrapassar as barreiras comportamentais e ou de pensamento com relação a processos educativos de inclusão é tarefa fundamental na nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BARTELMEBS, R. C. A observação na pesquisa em educação: planejamento e execução. **Metodologias de Estudos e Pesquisas em Educação III**, p.1-7, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.**

* NAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.